

Avaliação de genótipos de trigo duplo-propósito no município de Sertão, Rio Grande do Sul

Maria Antônia Rossatto Novelli¹, Daniel Piezentini¹, Eduardo Luis Marcon¹, Cleiton Dallaqua Picoli¹, Hugo Bergmann¹, Renato Henrique Menetrier Santi¹, Fernando Machado dos Santos^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*. Sertão, RS

Os cereais de inverno podem ser utilizados com o intuito de atender as necessidades de forrageamento animal, cobertura de solo e produção de grãos, ocupando áreas que permanecem ociosas ou são subutilizadas no período outono/inverno. O objetivo da pesquisa foi avaliar cultivares/linhagens de trigo de duplo-propósito com aptidão para a alimentação animal e humana. O trabalho foi conduzido na área experimental do IFRS/Sertão, em delineamento experimental de blocos casualizados com 15 tratamentos em arranjo bifatorial 5x3 (5 genótipos, 3 cortes). Foram avaliados os genótipos: BRS Pastoreio e BRS Tarumã e as linhagens promissoras PF 180168, PF 190034 e PF 190035 sobre os níveis de corte: sem corte, 1 corte e 2 cortes. Para fins de avaliação das cultivares e caracterização agrônômica das linhagens promissoras foram avaliados os parâmetros rendimento de grãos, produção de matéria seca e peso do hectolitro (PH). A produtividade e a produção de matéria seca dos materiais foi comparada em relação às suas médias, as quais foram posteriormente submetidas ao teste de agrupamento de médias Scott-Knott ($p < 0,05$). O peso do hectolitro foi calculado a partir do agrupamento das 3 repetições, não sendo comparado estatisticamente entre os tratamentos. A cultivar BRS Pastoreio se destacou em produtividade nas condições de pastejo sem corte e com 1 corte, com 7314 kg.ha⁻¹ e 7640 kg.ha⁻¹, respectivamente. Em relação às linhagens promissoras, o material PF 180618 obteve produtividade de 6730 kg.ha⁻¹ no tratamento sem corte e 6503 kg.ha⁻¹ com 1 corte. Todos os tratamentos submetidos a 2 cortes apresentaram produtividades inferiores. Nos tratamentos com um corte as maiores produções de matéria seca foram obtidas pelas cultivares BRS Pastoreio e BRS Tarumã, com 5466 kg.ha⁻¹ e 4893 kg.ha⁻¹, respectivamente. Para os tratamentos submetidos a dois cortes PF 190035 (7506 kg.ha⁻¹) e PF 180168 (7280 kg.ha⁻¹), demonstraram as maiores produções de massa seca. Em relação ao peso do hectolitro a linhagem PF 190035 (sem corte), a linhagem PF 190034 (1 corte) e a cultivar BRS Tarumã (1 corte) obtiveram pesos superiores sendo 83, 82,6 e 82,2 kg.hL⁻¹, respectivamente. O peso do hectolitro de todas as cultivares submetidas aos tratamentos sem corte e com 1 corte ficou acima de 78 kg.hL⁻¹. Os resultados do trabalho demonstraram que o potencial produtivo das cultivares não foram alterados, quando submetidas a um corte. Os materiais com maior produção de matéria seca foram os que obtiveram as menores produtividades. Todos os materiais avaliados submetidos a um corte mantiveram o peso do hectolitro acima do limite mínimo aceitável pela indústria de panificação (78 kg.hL⁻¹). Em suma, a performance da cultivar BRS Pastoreio foi superior às demais em todos os parâmetros avaliados.

Palavras-chaves: produção de forragem; rendimento de grãos; qualidade do grão.